

Destaques do



OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO

observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br

Número 20

A Indústria do Tabaco e Suas Táticas para patrocínio na Fórmula 1!

Em agosto de 2023, a McLaren e seu patrocinador foram alvo de denúncias antes do Grande Prêmio de Fórmula 1 da Holanda.

De acordo com o portal UOL, subsidiárias da British American Tobacco (BAT), estavam promovendo sachês de nicotina e cigarros eletrônicos para obter visibilidade durante o evento esportivo, embora isso seja proibido pelas regulamentações de publicidade de produtos de tabaco em muitos países, inclusive na Holanda.

Essa estratégia visa associar indiretamente o uso de tabaco a emoções positivas e uma imagem de sucesso, como foi usada no passado para promoverem cigarros convencionais.

Isso é apenas mais um exemplo das táticas que a indústria do tabaco utiliza para continuar disseminando seus produtos e, conseqüentemente, prejudicando a saúde de milhões de pessoas.

Eles continuam a desafiar as restrições de marketing, apelando para o público de maneiras sutis.

É importante lembrar que qualquer tipo de produto de tabaco é prejudicial para a saúde pública

Fonte: <https://motorsport.uol.com.br/.../f1-mclaren-e.../10508784/>

A máfia do tabaco

Um artigo publicado no site O Joio e O Trigo em setembro de 2023, trouxe à tona informações alarmantes sobre a influência da indústria do tabaco e suas conexões obscuras com o poder público.

Para muitos, pode parecer que o combate ao tabagismo já foi vencido, e que as campanhas de conscientização e as regulamentações rigorosas diminuíram o consumo de tabaco. No entanto, a realidade é muito mais complexa do que parece à primeira vista.

A máfia do tabaco, como exposto no artigo, é uma rede global de interesses obscuros que está longe de desaparecer. Ela opera nas sombras, manipulando mercados, sonogando impostos, corrompendo políticos e tem como principal alvo é o público jovem que é mais vulnerável.

O tabaco continua sendo a principal causa evitável de morte em todo o mundo. E a exposição ao fumo passivo afeta não apenas os fumantes, mas também aqueles que estão ao seu redor.

Em 2014, a Diretoria Colegiada da Anvisa publicou a RDC 14/2012 que proibia o uso de aditivos. Em 2018, esse tema entrou na pauta do STF e o resultado do julgamento foi um empate fazendo com que processo voltasse às instâncias inferiores.

É que haja a efetiva proibição dos aditivos que são, intencionalmente, colocados nos produtos de tabaco para conferir sabor e reduzir a irritação causada pela fumaça.

Educar as gerações mais jovens sobre os riscos à saúde associados ao tabaco é fundamental para criar um futuro livre da dependência.

Fonte: https://ojoioetrigo.com.br/2023/09/sulamericana-mafia-do-cigarro-stf/?fbclid=IwAR1mxC5ZB3PORdjsp4rA3Wit2XPdavR6N18KfU-9q4ht8Tj2-LJ7wB_yHyM



Audiência Pública: liberação dos cigarros eletrônicos no Brasil

Em setembro de 2023, a pedido da Senadora Soraya Thronicke, (PODEMOS-MS) foi realizada uma audiência pública pleiteando a “regulamentação” dos cigarros eletrônicos no Brasil.

Mas, esse pleito é um equívoco, pois os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFS), entre eles o cigarro eletrônico, têm sua fabricação, comercialização e importação proibidas no Brasil desde 2009 pela RDC 46/2009. Portanto, são regulamentados.

Nesta audiência, especialistas, profissionais da saúde e representantes da indústria trouxeram à tona vários pontos de vista conflitantes sobre esses produtos, incluindo seus impactos na saúde pública e na sociedade como um todo.

Enquanto alguns especialistas enfatizaram a importância da manutenção da sua proibição mostrando os riscos à saúde associados aos cigarros eletrônicos, outros argumentaram a favor da liberdade para escolha dos consumidores.

Em julho de 2022, a equipe técnica da Anvisa elaborou o Relatório de Impacto Regulatório (AIR_DEF_DICO) composto por centenas de estudos científicos que indicam que o uso de DEFS constituem riscos substanciais à saúde.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/09/28/debatedores-nao-convergencia-sobre-regulamentacao-de-cigarro-eletronico?fbclid=IwAR22wmyP5t7RkdBjUhihmN9V0Ijek16dbbIXPBmTROvHU5C-YTReUEjVmGE>



Fatos Sobre a Estratégia do Tabaco no Reino Unido

A BAT Brasil divulgou através da rede CNN Brasil, uma reportagem sobre a adoção, pelo Reino Unido, do uso de cigarros eletrônicos como uma medida eficaz de redução de danos à saúde.

É importante ressaltar que a situação do tabagismo e das políticas de saúde pública varia de país para país. O caso do Reino Unido não pode ser simplesmente transplantado para a realidade brasileira. O Reino Unido tem uma abordagem específica para a redução de danos, baseada em evidências científicas e estratégias específicas para sua população. Isso não implica que a mesma estratégia seja eficaz e segura em todos os lugares.

Além disso, é preciso reconhecer que a estratégia da indústria do tabaco busca desviar a atenção dos riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos.

Cabe lembrar que os cigarros eletrônicos não são isentos de riscos, e diversos países continuam a desenvolver estudos científicos para determinar seus efeitos a longo. A segurança para o uso de cigarros eletrônicos ainda é uma questão que está em debate na comunidade científica.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/branded-content/nacional/por-bat-por-que-inglaterra-adotou-cigarro-eletronico-para-reducao-de-danos/?fbclid=IwAR1jQLSFCQiNin3yWBgEnybuPKV8muPJejWBTtoOX8aCxRr2jn3ZKZBymrG4>



Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Mário Santos Moreira*
Diretor da ENSP: *Marco Antônio Menezes*
Coordenadora do Cetab: *Silvana Rubano Turci*

Corpo editorial:

Alex Medeiros Kornalewski
Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho
Danielle Barata Silva
Luis Guilherme Hasselmann
Silvana Rubano Turci

CCI Ensp – Identidade visual

Contato:

cetab.ensp@fiocruz.br



[@CETAB_Fiocruz](https://twitter.com/CETAB_Fiocruz)



[/cetab.fiocruz](https://www.facebook.com/cetab.fiocruz)



[/cetab_fiocruz](https://www.instagram.com/cetab_fiocruz)



FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**